



Rio, 17-11-1957

## Mais de 70% dos Aeroiários...

(CONCLUSAO DA 1 PAG.)  
VALORIZACAO PROFISSIONAL

Estimando: Os grevistas com seu espírito de luta e esforço, propõem que, tanto com um aumento de 20% a 30% de salário, o empregado de novos e trágicos efeitos representaria por sua participação da greve e ainda um acordo com o governo para designação de uma comissão técnica visando a elaboração, com urgência, da regulamentação profissional dos aeroiários, bem como os meios de implementação da valorização profissional.

LIQUIDACAO DO 9.070  
— Isto no que se refere à parte econômica — manifestaram o dirigente aeronáutico. Quanto ao aspecto político da questão, tivemos o mérito de colocar mais fumaça últimas pás de cal do decreto 9.070, antigo, e da solidariedade que vinha, respeitando, o governo não apresentar condições para o mesmo e, como consequência, nosso movimento, dentro da aprovada Constituição da Legislação da Câmara dos Deputados, projeto do deputado Antônio Viana, dispenso sobre a regulamentação do ofício de aeroiário.

## UNIDADE COM OS ESTUDANTES

— A partir das vitórias obtidas mais uma vez o sr. Othon Canedo Lopes — a nova unidade dos estudantes e solidariedade dos trabalhadores do Brasil, bem como constituí uma nova etapa da unidade operária-estudantil, com as manifestações positivas da União dos Estudantes repre-

vando a unanimidade aplicação do decreto 9.070, contra os aeroiários.

## ATUAÇÃO DE PARLAMENTARES

Destacaram, neste particular, a atuação conciliatória dos deputados Aurélio Vifani, Arlindo Steinbruch, José Gomes Talarico, senador Domingos Velasco deputado Rogério Ferreira, o sr. João Goulart através de seu representante sr. Gilberto Crochak de Sá, Gracis a campanha do esclarecimento e do restabelecimento da verdade no seio do governo, por aquelas nobres parlamentares na Câmara e no Senado, tivemos no sr. Presidente da República a demonstração de vivo interesse de governar dentro dos princípios da justiça que é devolvida aos trabalhadores. Isto quando S. Excel. exigiu das autoridades da aeronáutica, uma solução que viesse satisfazer as reivindicações da Aeroiários e se colocando contra as arbitralidades que se tramavam contra a nossa classe (convocação dos grevistas para serviço militar, conforme fora aventado por algum jornal).

## MAIS FORTALECIDA

Antes de encerrar suas considerações, o sr. Othon Canedo Lopes fez questão de salientar:

— A unidade em nosso movimento foi de Norte a Sul e o desfecho da greve veio satisfazer a todos, embora não houvessemos conquistado todas nossas reivindicações. Contudo tanto a direção como o nosso Sindicato saíram mais fortalecidos desse movimento. Os resultados foram os mais positivos e as poucas defeitas nuna medida de 20% de salário que houve em alguns setores, de nenhuma forma velo emparrar o brilho da vitória.

CAMISAS DE TRICOLINE E DE PURO LINHO, CAMISAS SPORT ARTIGO DE CAMA E MESA E GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA SERAO TUDO A PREÇOS QUE SÓMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER.

FÁBRICA  
CONFIANÇA  
DO BRASIL

da Barroca, 37 - Próximo à Pça. Tiradentes

## Gangsters Voltaram a...

## MANETADOS E AMORDAÇADOS

Mesmo ferido, foi Armando amordacado e amarrado. Após isso, sempre exigindo que José olhasse para a parede, pois não queriam ser vistos, os assaltantes ordenaram-lhe que fosse abrir o cofre. Antes, entretanto, explicaram: «Se não tiver dinheiro, você terá que gastar o que quer de maneira, nem que seja para seus funerais».

Seus meios para se defender, foi o comerciante abrir o cofre. Na saída dos fundos, encontrava-se o contador da casa, Francisco Antônio Lobo (40 anos, casado, brasileiro, contador, que, quando veio saber de onde havia partido os disparos, foi também suspeitado pelos assaltantes, que lhe ordenaram que se mantivesse calado).

## DOIS E DEMAIS

— Não são precisas os dois para abrir o cofre», disse um dos bandidos.

Assim, encostaram o contador contra a parede e, depois de derrubá-lo, mantiveram-no e amordacaram. Enquanto isso, José abria o cofre. Depois de se apoderarem do dinheiro encontrado, cerca de 30 mil cruzeiros, e de saquearem os bolsos de suas vítimas (os assaltantes (apenas dois fizeram o serviço) foram avisados pelo que ficar vigiando a porta, de que algo de anormal acontecia e que era melhor darem o fôrma. Mesmo assim, tiveram ainda os assaltantes sangue frio para manter e amordacar — todas as mordidas foram feitas com esparadrapo — o homem que lhes havia entregue o dinheiro do cofre. O sr. Lobo, assim, desapareceram como por encanto.

## FORAM VISTOS

O empregado da Casa Coelho Martins, Humberto Soares Pinto, que se encontrava no fundo do estabelecimento lavando umas garrafas, quando teve, também, sua atenção despertada por um disparo. A princípio, não ligou maior importância. Quando voltou à casa, entrou, dirigindo-se pela porta de fundos, vislumbrou um dos assaltantes, de arma apontada, apontando para seu patrão. Imediatamente bateu numas casas ao lado. A demora dos vizinhos em atender, no entanto, atraiu-o a casa, quando permaneceram até às 11:30 horas de noite.

## O REGRESSO DE MARIA

Maria, que deu todas as declarações ao notário redor, acrescentou:

— Eram 12:30 horas da noite, quando chegou, em casa, deitado de lado, já tinha adormecido, quando sentiu que estava sendo apalpado por alguém. A princípio, não ligou maior importância. Quando voltou à casa, entrou, dirigindo-se pela porta de fundos, vislumbrou um dos assaltantes, de arma apontada, apontando para seu patrão. Imediatamente bateu numas casas ao lado. A demora dos vizinhos em atender, no entanto, atraiu-o a casa, quando permaneceram até às 11:30 horas de noite.

## A FRIEZA

Arlindo e mais um Coronel, ambos residentes na pensão, seguiram o agressor, que era um soldado, enquanto era chamada uma Rádio Patrulha, de n. 86, que conduziu a vítima, testemunhas e o tardado, para o 4º Distrito Policial.

## INVASAO DO QUARTO

Osvaldo Matos, de 18 anos, soldado da Aeronáutica, quando saiu de sua casa, na Rua José Mauá, 7, no bairro da Tijuca, foi surpreendido por um bandido que, no seu Batalhão, recebeu o nome de Ricardo Fernandes.

— Foi em finta desde 14 de outubro e o sr. Jair da Costa, presidente do Sindicato Nacional dos Tafeiros, com a srta. Rosângela Rodrigues de Jesus. O ato religioso realizou-se às 17 horas na Igreja de São Lourenço, em Tijuca, onde os nubentos receberam as felicitações de numerosos amigos e parentes.

## NASCIMENTO

— Foi em finta desde 14 de outubro e o sr. Jair da Costa, presidente do Sindicato Nacional dos Tafeiros, com a srta. Rosângela Rodrigues de Jesus. O ato religioso realizou-se às 17 horas na Igreja de São Lourenço, em Tijuca, onde os nubentos receberam as felicitações de numerosos amigos e parentes.

## VACINAS CONTRA A ASIÁTICA

— Não existem, mas, seca-se de preços altos, você pode adquirir comprando em AMATUCA: Blusões, Camisas, Blusas, Lencos e uma infinitad de artigos de vestuário, em fábrica da América, 518, 1º andar, no bairro da Vila Madalena, 286-A, no Pekin e Av. Nilo Peçanha, 144.

## IMPRENSA POPULAR

## RAIOS X DO «AUMENTO NEGRÃO»

## Treze Bilhões Seriam Gastos Ditatorialmente Pelo Prefeito

Para administrar a arrecadação resultante da majoração de impostos, deseja o sr. Negráo de Lima a criação de uma autarquia, subordinada apenas a ele — A nova repartição teria um orçamento à parte, sem fiscalização dos vereadores e do Tribunal de Contas da Prefeitura — O prefeito planeja para 10 anos, esquecido de que a 21/4/61 o D.F., transformar-se-á em Estado da Guanabara...

## LEGALIDADE

Poderíamos alegar, ainda, outras ilegalidades, como a da colisão administrativa com a Secretaria Geral de Viação e Obras Públicas, cujo nome é de honra de sua finalidade, se não nos memos lembrar que um Prefeito que se envolve em todo poderoso se veste dos distinções e das colinas públicas não passa de Prefeito nomeado, sem condições, portanto, para avançar a si mesma autoridade, estando de fato constitucional e legal. É um prefeito que pode sair hoje ou amanhã, não dispondo de meios para opor-se às exigências das convenções políticas ou domésticas do Príncipe do Cafetê.

## TENHA O «FAZ TUDO»

Para definir mais claramente a SUPEO, transcrevemos um trecho do parecer da Comissão de Justiça, Segurança e Turismo da Câmara Municipal à Mensagem 53: «Assim se desobra o «faça de tudo»: uma SUPEO, na tentativa, diretamente subordinada ao Prefeito, fiscalizada por três funcionários designados pelo Prefeito, reunidos em Delegação, com as atribuições que o próprio Prefeito houver por bem conceder-lhe em Regulamento tudo para efetuar as despesas previstas num orçamento especial aprovado pelo mesmo Prefeito. Tudo se resume no Prefeito: só arrecada, só distribui o dinheiro e só próprio fiscaliza a si mesmo, na execução de um Orçamento que ele, e não a Câmara, elaborou (art. 10). Solus, totus et unius. Aí quem manda é desmandar. E o «faça tudo», com os dinheiros públicos à sua disposição. Acende-nos à

memória um caso similar que certa feita na Câmara dos Deputados, arrancado de Sampayo Correia, este exaltado: «colas assim, com tantas rotas, já cheira a pouca veia».

Acrescenta-se que a 21 de abril de 1959 o Distrito Federal se transformou em Estado da Guanabara, com uma organização política completamente diversa da atingida no governo do sr. Negráo de Lima.

— O interesse nacional do Brasil aconsela o restabelecimento de relações com a Rússia e de mais países socialistas — afirmou o vereador Frederico Trotta, destacado prócer do P. S. D. carioca.

— O Brasil é um país em pleno desenvolvimento e precisa tratar de seus interesses reais — prosseguiu. A balança do comércio exterior nos seria mais favorável se pudéssemos colocar os nossos principais produtos, principalmente o café, em certos países como a Rússia, a China, etc.

Com as relações interamericanas com essas nações, não podemos atuar diretamente junto às massas consumidoras, por meio de propaganda, para facultá-lhe o uso dos nossos produtos em quantidades consideráveis. Argumentam alguns, menos avisados que na Rússia e na China só se come o chá. Portanto, seria útil qualquer esforço no sentido de introduzir o café.

Continuando a sua entrevista, acrescentou o conhecido edil:

— Esse raciocínio não é histórico, nem lógico. Os Estados Unidos só, no momento, o nosso maior comprador de café, mas antes de habituarem-se ao café, eram consumidores de chá. Hoje todos sabem que o chá cedeu seu lugar ao nosso produto principal.

## RELACOES DIPLOMATICAS

Quanto ao restabelecimento de relações diplomáticas, afirmou o edil pesquisador que, caso fossem as mesmas restabelecidas, em muito se beneficiaria o Brasil no que toca ao seu desenvolvimento técnico, econômico, cultural e científico. Se os Estados Unidos vivem em contínuo contato e intercâmbio com a União Soviética, por que razão deveremos continuar nesse afastamento que nada justifica?

— Infantil — prosseguiu — anotarontar-se com o perigo de contato ideológico. Convém acentuar a pensar em termos de interesses brasileiros. Somos uns pais independentes politicamente, a par das nossas condições, que é quanto possível, para nos auto-suficiência. Não nos podemos permitir a tomar parte na dialética entre os dois grandes protagonistas.

DR. ALCEO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 15,30 horas. Av. Alvim, 31 — 3º andar. Tel. 53-3202 — Tel. 53-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO — PESQUISAS MENESES — CINQUETE — Rua da Consolação, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica Homeopática. Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 15,30 horas. Av. Alvim, 31 — 3º andar. Tel. 53-3315.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA. Diariamente das 8 às 12 horas, das 14 às 18 horas. Rua Quintino Bocaiúva, 25 — 1º andar. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO FONSECA — Terça-feira e sábados. Só tem hora marcada. Rua Alvim, 31 — 3º andar. Tel. 53-3315.

DR. ARMANDO MOREIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO RODRIGUES — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO SOARES — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. ARMANDO VIEIRA — Rua das Flores, 155 — 1º e 2º andares. Tel. 22-5893. Das 12 às 13 horas, de segunda a sexta-feira.

## Conceito Absurdo de Soberania

**M**AIS do que estranheza, suscitam um legítimo estarreimento as declarações feitas recentemente ao «Correio da Manhã» pelos deputados Newton Carneiro e Jefferson Aguiar, membros da Comissão Parlamentar que estuda o problema da censão de Fernando de Noronha ao governo norte-americano, no regressar da viagem em que, em nome da Comissão, fizeram àquele arquipélago brasileiro. Em poucas palavras, consideram os dois parlamentares que a existência da base lanque de telegrafados em nosso território não viola — nem mesmo arranha, como disseram — a soberania nacional. E verdade que, no dia seguinte, durante os debates havidos na Câmara, o sr. Newton Carneiro, num aparte, declarou que o «Correio» não reflectira fielmente o seu pensamento. Mas as declarações permanecem de pé, só podendo ser anuladas por um clemento formal, que não foi feito. Problema de tal relevância tem que ser enfrentado com toda clareza, sem malas patacas.

**E**STA forma de dúvida que esse conceito de soberania nacional é outro, completamente diferente, do conceito reconhecido e aceito pela unanimidade de nosso povo. Alienar a uma potência estrangeira, sob pressão económica ou de qualquer outro tipo, uma parte do território nacional, que passa a ser utilizada por aquela potência como uma praga militar incluída em seus planos belicosos e agressivos, em contradição com os desejos de paz de nosso povo — isto representa, com todas as letras, uma violação da soberania do Brasil. E isto é o que se faz em relação a Fernando de Noronha, como consequência do «ajuste» celebrado pelo governo do sr. Juscelino Kubitschek. Esta sendo, portanto, não só «arranhada», mas grosseiramente violada a soberania nacional. Fernando de Noronha não pertence aos brasileiros, converteu-se num dispositivo militar estrangeiro, soberanamente controlada dos Estados Unidos pelo Pentágono.

**A**S forças nacionalistas não se iludem, absolutamente, quanto ao caráter do «ajuste» de Fernando de Noronha. As declarações dos dois parlamentares podem agradar ao «Correio da Manhã». Os patriotas, porém, elas mostram quanto é necessário redobrar a vigilância e intensificar o movimento para que seja discutido pelo Parlamento o «acordo», e afinal anulado, como exigem sem discrepância todos os brasileiros amantes da paz e ciosos da soberania nacional.



## O EXEMPLO DE FLORIANO

Luiz Fernando Cardoso

Hoje, 68 anos após o banimento definitivo da monarquia como detentora do poder no Brasil, convém, e que nunca, relembrar figura máxima da consolidação da República em nossa terra, o Marechal Floriano.

Nascido em 1839, filho de fadados, o futuro Marechal veio para a Corte, rei dos padrinhos e a educação adequada, que seus pais podiam dar.

Logo saiu da Escola da Carraria que escocia, foi enviado aos campos de batalha da Guerra do Paraguai. Contava, então, 20 anos de idade e ocupava o posto de tenente. Participando dos cinco anos de luta, ascendeu à patente de major, promovido todas as vidas pela bravura revelada no teatro de operações.

Aureolado pela intrepidez e demonstrando alta capacidade profissional, galhou rapidamente os degraus da escala hierárquica.

Em vésperas da Proclamação da República, vimos encontrá-lo na importante função de Adjunto-Geral do Exército, o encarregado do pessoal. Não é demais salientar suas dificuldades em tal posto, rodeado por homens da confiança do poder periférico — a monarquia abalada pela abolição da escravatura —, de quem a origem humilde trouxera convicções republicanas. Entretanto, não se deixava envolver pelos que o cercavam, tendo os olhos voltados para a força que vinha crescendo — a mecedade militar e civil, refletindo os anseios do povo em geral —, na qual se apoiou.

A propaganda republicana ilustrava-se pelos quartéis. A posição de Floriano era ainda uma incógnita, quando se verificou um fato bastante expressivo, que mostra sua participação entre os conspiradores. Em outubro de 1889, o Brigadeiro Antônio José do Amaral, comandante da Segunda Brigada, enviou um ofício a Floriano, onde denunciava dois oficiais do 9º Regimento de Cavalaria — o capitão Mena Barreto e o alferes Joaquim Ignácio Baptista Cardoso — como elementos exaltados que agitavam os quartéis, e sugeria que os mesmos fossem punidos. Floriano não se arquivou o ofício, como, ao precisar de um homem de confiança, no dia 16 de novembro, chamou à sua presença o alferes Joaquim Ignácio.

Dois anos após a Proclamação da República, o Marechal assume a sua Presidência.

As forças retrogradas tentam ainda reconquistar o poder perdido e, a 6 de setembro de 1893, edelete a celebre Revolta da Armada, que se estenderia nesta capital, até 13 de março de 1894, inicialmente fundamentada em reivindicações constitucionalistas, a revolta logo tomou o caráter monarquista.

O regime em perigo, Floriano não titubeou em apoiar o povo e, particularmente, a juventude, que a ele acorreu para salvar a República e consolidá-la. Constituiram-se os batalhões patrióticos, onde formavam, juntamente com o Exército e os alunos da antiga Escola Militar da Praia Vermelha, estudantes, médicos, engenheiros, advogados, funcionários públicos e o povo em geral.

O antigo vereador carioca figura de destaque do movimento nacionalista, vem sendo muito visitado.

### PROFESSOR HENRIQUE MIRANDA

Na Casa de Saúde Santa Maria, em Laranjeiras, onde se encontra internado, o professor Henrique Miranda deverá submeter-se, dentro de poucos dias, a nova intervenção cirúrgica.

O antigo vereador carioca, figura de destaque do movimento nacionalista, vem sendo muito visitado.

## FOLHETIM

ASTROJILDO PEREIRA

países o fizeram, além de outros motivos porque não acreditavam na viabilidade de uma República de Operários e Camponeses. Não acreditavam e principalmente não o davam, tanto assim que as grandes potências, até então aliadas da Rússia na guerra contra os Impérios Centrais, só fizeram tudo para derrotar o Governo dos Sóviets — a intervenção armada inclusiva. Mas o urso bolchevique tinha o couro duro e o fato é que se manteve solidamente no Poder. Os últimos incrédulos tiveram a prova definitiva disso durante os anos de 1941-1945.

Hoje, a União Soviética, potência de primeira grandeza, mantém relações diplomáticas, comerciais e culturais com quase todos os países. Na Europa, apenas poucos, os de Portugal, Espanha, França, Portugal de Salazar e não sei se mais algum, continuam intratáveis. Na América Latina é onde há maior número de recalcitrantes: 17 sobre o total de 22. Nós, Brasil, entre os mais recalcitrantes.

Durante 90 anos mantivemos relações diplomáticas normais com a Rússia Tsarista, país imenso mas atrasado, que poucas oportunidades de intercâmbio comercial ou cultural nos podia oferecer. Nada queremos, porém, com a União Soviética, país que se encontra na vanguarda do progresso material e cultural do nosso tempo, avançando em ritmo mais acelerado do que os países mais adiantados. Mais que possuam um mercado a bem dizer inesgotável e que além de tudo preste ajuda econômica e técnica ao nosso esforço de industrialização, como faz com a Itália com o Brito, com a Síria, que são como os países do tipo chamado subdesenvolvido, mas empênhados, como nós, em sair da miséria e da insuficiência.

Ao contrário do que acontece com os países imperialistas, que cuidam unicamente dos seus interesses egoísticos e só «ajudam» aos outros mediante condições políticas humilhantes; ao contrário disso, a União Soviética, país socialista, portanto o oposto do imperialismo, só tem um interesse: comprar e vender livremente, promover o intercâmbio.

Com a Independência, em 1822, nossas relações diplomáticas ficaram interrompidas com todos os países da Europa e da América. Só a partir de maio de 1824 foram elas reatadas, mas vagarosamente, hoje com um país, amanhã com outro, sendo que a Rússia em penúltimo lugar, em dezembro de 1827. O último lugar, em 1834, coube à Espanha.

De 1827 a 1859, 62 anos consecutivos, manteve-se regularmente, que era salvo, o intercâmbio diplomático entre o Rio de Janeiro e São Petersburgo. Com a República de 1889, houve nova interrupção, mas o reatamento se fez sem maiores dificuldades, dois anos e meio depois, a 26 de maio de 1892. E tudo continuou assim como antes da República, os ministros de lá e de cá na boa paz do Senhor.

Até que aconteceu o 7 de Novembro de 1917 na Rússia, e isto para o Itamarati, parece que foi um cataclisma geográfico, que apagou do mapa mundi 23 milhões de quilômetros quadrados.

Despargou-se o breve interregno de 1918, que não pôs sou de frustrado remendo, podemos dizer que o Itamarati, só arredou pé da sua concepção catastrófica. São 40 anos quatro décadas, quase meio século de incrível obstinação.

E certo que o Brasil não foi, em 1917, o único país a cortar os contatos diplomáticos com o novo regime. Todos os

## “Terá Efeitos Salutares Para As Boas Relações Entre os Povos”

**O**pinião do deputado Abguar Bastos a propósito da convocação do Congresso Mundial Pelo Desarmamento e Pela Cooperação Internacional — O que foi a recente reunião do Bureau do Conselho Mundial da Paz, em Estocolmo

**A**LEM disto, que é o mais gritante, as declarações dos dois deputados pecam pelo extremo simplismo quanto a uma série de outros aspectos que eles, como representantes da nação e membros da Comissão Parlamentar que estuda o problema da censão de Fernando de Noronha ao governo norte-americano, no regressar da viagem em que nome da Comissão, fizeram àquele arquipélago brasileiro. Em poucas palavras, consideram os dois parlamentares que a existência da base lanque de telegrafados em nosso território não viola — nem mesmo arranha, como disseram — a soberania nacional. E verdade que, no dia seguinte, durante os debates havidos na Câmara, o sr. Newton Carneiro, num aparte, declarou que o «Correio» não reflectira fielmente o seu pensamento. Mas as declarações permanecem de pé, só podendo ser anuladas por um clemento formal, que não foi feito. Problema de tal relevância tem que ser enfrentado com toda clareza, sem malas patacas.

**E**STA forma de dúvida que esse conceito de soberania nacional é outro, completamente diferente, do conceito reconhecido e aceito pela unanimidade de nosso povo. Alienar a uma potência estrangeira, sob pressão económica ou de qualquer outro tipo, uma parte do território nacional, que passa a ser utilizada por aquela potência como uma praga militar incluída em seus planos belicosos e agressivos, em contradição com os desejos de paz de nosso povo — isto representa, com todas as letras, uma violação da soberania do Brasil. E isto é o que se faz em relação a Fernando de Noronha, como consequência do «ajuste» celebrado pelo governo do sr. Juscelino Kubitschek. Esta sendo, portanto, não só «arranhada», mas grosseiramente violada a soberania nacional. Fernando de Noronha não pertence aos brasileiros, converteu-se num dispositivo militar estrangeiro, soberanamente controlada dos Estados Unidos pelo Pentágono.

**D**OS FOCOS EM PERIGO

Prosseguindo, disse o representante do PTB de São Paulo na Câmara Federal:

— Não estranho, pois, ver

no Bureau sábios, escritores,

científicos, dirigentes políticos de partidos socialistas e conservadores, e líderes de correntes políticas e religiosas de inúmeros países da Europa, da América, da Ásia, da África e do Oriente Médio.

Cumprindo a sua missão de mostrar aos participantes do encontro os mais agudos fatores de tensão internacional, o Bureau deu importância fundamental a dois assuntos: a tentativa de agressão à Síria e a nova teoria da guerra limitada, ou guerra tática, que é a esposada por militares e estadistas ingleses e norte-americanos.

Estas as primeiras palavras com que o deputado Abguar Bastos atendeu à nossa reportagem, dando as suas impressões sobre a reunião de que participou recentemente — de 25 a 27 de mês passado — no Bureau do Conselho Mundial da Paz, em Estocolmo.

**A**INDA que os debates e os objetivos dessa reunião — acentuou — evoluíram principalmente em torno do problema sírio, em virtude do interesse por ele manifestado pelas delegações da Síria, do Egito, Tunísia e mesmo de Índia, com o reforço de pontos-de-vista das delegações de inquérito, que poderão resultar, amanhã, em novos focos de agitação mundial.

**NECESSIDADE DE NOVO CONGRESSO MUNDIAL**

Respondendo a uma pergunta relativa à convocação do Congresso Mundial pelo desarmamento e a cooperação internacional respondeu o deputado Abguar Bastos:

— Dos debates travados em torno desse problema que preparamos os povos de que se trata, ressaltou a necessidade exposta no documento que enfatiza os debates e nas conclusões sobre os assuntos gerais tratados na reunião — de reunir-se mais um Congresso dos povos amantes da paz. A necessidade do Congresso decorre da existência de fatores de perturbação da vida pacífica dos povos, como a pressão armada que Turquia exerce atualmente sobre a Síria, o problema alemão, o da África, das colônias portuguesas na faixa territorial indiana, e outros processos de inquérito, que poderão resultar, amanhã, em novos focos de agitação mundial.

**IMPOR TANCIA DO CONGRESSO**

— Minha impressão pessoal — prosseguiu o sr. Abguar Bastos — diante da plena liberdade com que cada um pode manifestar o seu ponto-de-vista diante de uma compreensão bem clara dos fenômenos políticos, sociais

ecológicos do momento, diante de questões ligadas a passado dos partidos das pessoas em face das lutas pela independência econômica e pela libertação nacional. Partiu-se para isto do princípio de que enquanto entendem os povos de lutar pelo seu progresso e auto-determinação, e não havendo uma real operação internacional para a desenvolvimento pacífico da cultura, da produção e da técnica dos povos, os povos

americano e europeu

sentem sentir suas preocupações no que se refere a independência econômica dos povos coloniais.

**INCLUIDAS FORAM, IGUALMENTE,**

as questões ligadas a passado dos partidos das pessoas em face das lutas pela independência econômica e pela libertação nacional. Partiu-se para isto do princípio de que enquanto entendem os povos de lutar pelo seu progresso e auto-determinação, e não havendo uma real operação internacional para a desenvolvimento pacífico da cultura, da produção e da técnica dos povos, os povos

americano e europeu sentem sentir suas preocupações no que se refere a independência econômica dos povos coloniais.

**INCLUIDAS FORAM, IGUALMENTE,**

as questões ligadas a passado dos partidos das pessoas em face das lutas pela independência econômica e pela libertação nacional. Partiu-se para isto do princípio de que enquanto entendem os povos de lutar pelo seu progresso e auto-determinação, e não havendo uma real operação internacional para a desenvolvimento pacífico da cultura, da produção e da técnica dos povos, os povos

americano e europeu sentem sentir suas preocupações no que se refere a independência econômica dos povos coloniais.

**INCLUIDAS FORAM, IGUALMENTE,**

as questões ligadas a passado dos partidos das pessoas em face das lutas pela independência econômica e pela libertação nacional. Partiu-se para isto do princípio de que enquanto entendem os povos de lutar pelo seu progresso e auto-determinação, e não havendo uma real operação internacional para a desenvolvimento pacífico da cultura, da produção e da técnica dos povos, os povos

americano e europeu sentem sentir suas preocupações no que se refere a independência econômica dos povos coloniais.

**INCLUIDAS FORAM, IGUALMENTE,**

as questões ligadas a passado dos partidos das pessoas em face das lutas pela independência econômica e pela libertação nacional. Partiu-se para isto do princípio de que enquanto entendem os povos de lutar pelo seu progresso e auto-determinação, e não havendo uma real operação internacional para a desenvolvimento pacífico da cultura, da produção e da técnica dos povos, os povos

americano e europeu sentem sentir suas preocupações no que se refere a independência econômica dos povos coloniais.

**INCLUIDAS FORAM, IGUALMENTE,**

as questões ligadas a passado dos partidos das pessoas em face das lutas pela independência econômica e pela libertação nacional. Partiu-se para isto do princípio de que enquanto entendem os povos de lutar pelo seu progresso e auto-determinação, e não havendo uma real operação internacional para a desenvolvimento pacífico da cultura, da produção e da técnica dos povos, os povos

americano e europeu sentem sentir suas preocupações no que se refere a independência econômica dos povos coloniais.

**INCLUIDAS FORAM, IGUALMENTE,**

as questões ligadas a passado dos partidos das pessoas em face das lutas pela independência econômica e pela libertação nacional. Partiu-se para isto do princípio de que enquanto entendem os povos de lutar pelo seu progresso e auto-determinação, e não havendo uma real operação internacional para a desenvolvimento pacífico da cultura, da produção e da técnica dos povos, os povos

americano e europeu sentem sentir suas preocupações no que se refere a independência econômica dos povos coloniais.

**INCLUIDAS FORAM, IGUALMENTE,**

as questões ligadas a passado dos partidos das pessoas em face das lutas pela independência econômica e pela libertação nacional. Partiu-se para isto do princípio de que enquanto entendem os povos de lutar pelo seu progresso e auto-determinação, e não havendo uma real operação internacional para a desenvolvimento pacífico da cultura, da produção e da técnica dos povos, os povos

americano e europeu sentem sentir suas preocupações no que se refere a independência econômica dos povos coloniais.

**INCLUIDAS FORAM, IGUALMENTE,**

as questões ligadas a passado dos partidos das pessoas em face das lutas pela independência econômica e pela libertação nacional. Partiu-se para isto do princípio de que enquanto entendem os povos de lutar pelo seu progresso e auto-determinação, e não havendo uma real operação internacional para a desenvolvimento pacífico da cultura, da produção e da técnica dos povos, os povos

americano e europeu sentem sentir suas preocupações no que se refere a independência econômica dos povos coloniais.

**INCLUIDAS FORAM, IGUALMENTE,**

as questões ligadas a passado dos partidos das pessoas em face das lutas pela independência econômica e pela libertação nacional. Partiu-se para isto do princípio de que enquanto entendem os povos de lutar pelo seu progresso e auto-determinação, e não

# Cinema

Cineclubismo ☆ Cineclubismo ☆ Cineclubismo

## 1 - EISENSTEIN E A MONTAGEM RUSSA (☆)

Paulo PERDIGAO

O cinema soviético é essencialmente rítmico, ou seja, nasce e evolui da montagem. Cinema, diriam com toda a certeza Pudovkin, Eisenstein e o mestre Kulechov, é montagem — um conjunto de tomadas dispostas numa graduação rítmica, para Kulechov; uma série de princípios desenvolvidos no conteúdo das imagens, para Pudovkin; combinação inteligente de fotografias não-maleáveis, para Eisenstein. Partindo de tais princípios, os cineastas russos em atividade durante o cinema silencioso chegaram a estabelecer conflitos entre as diversas tomadas componentes da montagem. Uma oposição se firmava no cinema americano, que nessas alturas primava por apresentar seqüências ininterruptas, contínuas, onde cada imagem oferecia uma idéia isolada, sem relação emocional com as outras.

Ao cinema de conflito se contrapunha o cinema fluídico. Eisenstein era, dentre todos, quem mais clamava pelo choque entre "planos", mais objetivo portanto que seu mestre Kulechov, este aduindo uma continuidade de conflito, um elo de ligação entre as duas escolas, a soviética e a americana. Eisenstein admitia o conflito potencial dentro da tomada, para fornecer energia e dinamismo e, consequentemente, impulsionar o filme. Em Encouraçado, Potkin é um Griffith mais técnico, mais preciso nos detalhes minímos, que na mesma ocasião (1945) vinham sendo testados por Kulechov com intenso êxito. Seu mestre fotografou o rosto de um ator, depois tirou 5 cópias e montou cada uma com trechos de filmes em que se viam, num, um prato de sopa, outro, uma mulher moribunda, e no terceiro um bebê brincando. Exibidos os filmes, Kulechov já previa a reação do público: expectador: "Que ótimo ator aquela. Que expressões perfeitas de fome, de piedade e de ternura ele apresenta...". Ninguém sabia evidentemente que se tratava de um só retrato.

Com o advento do cinema sonoro, a pureza e a legitimidade cinematográfica tanto dos filmes soviéticos como dos americanos praticamente desapareceu. Os cineastas americanos (principalmente Chaplin e King Vidor) combateram tenacemente o progresso técnico que ameaçava arruinar a sétima arte. "Nunca farei um filme falado", chegou a afirmar o criador de Charlie. E no URSS? Continuou a montagem funcionando no fato cinematográfico? Durante muito tempo, não.



Cena de IVAN O TERRÍVEL de Sergei Eisenstein

CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, às 20:30 horas, apresentará a comédia Amor madame (L'amour madame) dirigida por Gilles Grangier e tendo no elenco — Arletty e François Perrier. Local — auditório do INCE (Praça da República 141-A — 2º andar). O CCRJ, no dia 25, dará prosseguimento ao ciclo Jaques Becker com a projeção de Vivemos Hoje.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Terça-feira será exibido o filme de Giuseppe De Santis — Roma às onze horas (Roma, no 11), com Massimo Girotti, Lucia Bosé, Carla del Poggio, Leda Padovani, Raf Vallone, Paolo Stoppa, Della Scala, Elena Varrà e outros. Local — auditório da ABI, às 18 horas. Sábado próximo, às 17 horas, será mostrado o filme de Jaco Marchau.

GRUPO DE ESTUDOS CINEMATOGRÁFICOS da UME — quies Tali — As férias de St. Hôpital (Les vacances de M. Hulot). Como complemento será exibido o curta-metragem «Un jardin public», realização de Paul Pavot, com Marcel Marceau. Local — auditório do Ministério da Educação.



O JARDINEIRO ESPANHOL — São Luis, Rex, Rian, Leblon e Carioca. Com Dick Bogarde e John Whiteley. Drama. Colorido. Vistação. Produção inglesa. As 2 — 4 — 8 e 10 horas.

A ILEGITIMA — Rivoli, Santa Cecília, Santa Helena e Penha. Com Ana Luisa Peluffo. Drama. Produção mexicana.

O INCRÍVEL HOMEM QUE ENCOLHEU — Azteca, Odeon, Royal, Miramar, Caruso, Melo, Rio Branco, S. Pedro, América, e Régencia. Com Grant Williams e Randy Stuart. Fantasia. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

MARCELINO, PAO E VINHO — Plaza, Astória, Ciné-Cida, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. Com Pálito Calvo. Comédia. Produção espanhola. Em terceira semana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

VIVENDO NO INFERNO — Vitrória, Ipanema, Tijuca, Madureira e Abolição. Com Sterling Hayden e Joan Leslie. Policial. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ANNA KARENINA — Ipiranga, Copacabana, Botafogo e Odeon (Niterói). Com Jorge Mistral e Zulmí Moreno. Biográfico. Produção espanhola. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FESTIVAL EM CINEMASCOPE — Imperador. Música diária de programa. Reapresentações de filmes de êxito. A partir das 2 horas.

FESTIVAL ATLANTIDA — Coliseu. Mudança diária de programa. Reapresentação de produções nacionais de êxito. A partir das 2 horas.

ESCRAVAS DE CARTAGO — Art-Palácio, Pathé, Mauá, Para Todos, Eskye-Meier, Eskye-Tijuca e São José. Com Marisa Allasio e Ana Luisa Peluffo. Drama histórico. Produção italiana. As 12 (só no Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. No Mauá e Para Todos: As 3 — 5 — 7 e 9 horas.

A ARMA DE UM BRAVO — Presidente, Metro-Passeio, Metro-Tijuca, Metro-Copacabana, Pax e Palácio Higienópolis. Com Stewart Granger e Rhonda Fleming. «Far West», em Cinemascope. As 12 (só no Metro-Passeio) 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. No Palácio Higienópolis: As 3 — 5 — 7 e 9 horas.

TARDE DEMASIADA PARA ESQUECER — Palácio, Roxy e Madri. Praia, Brás de Pina, Guanabara e Paraisópolis. Com Cary Grant e Deborah Kerr. Comédia romântica. Colorido. Produção americana. As 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

## LIMPEZA DE CASA

Encerar, raspar e limpar vidraças. Tratar com Sr. João Valentim das 8 horas em diante, na portaria deste local, pelo telefone: 22.3070.

## NÃO ESPERE MAIS

Vendaval de caixas. Salim da 320,00. Tropical para 320,00. Cachão 220,00. Sal e Pimenta 280,00. Far West 220,00. Amazônia. Rua da Alfândega, 218 — andar. Rua Vinte de Abril 7. Rua José Maurício 286-A, Penha e Av. Nilo Peçanha, 218. Caixa E. de Rio.



## O RADIALISTA DO ANO

COM a aproximação do fim da temporada de 57, iniciaram-se as especulações em torno da escolha dos maiores do rádio e televisão. Para o posto de ex radialista do ano, um nome já está largado: Júlio Louzada. Trata-se de um radialista que dispensa apresentação, conhecido como o. Seus programas são ouvidos demais. Entretanto, o índice de audiência de um programa, embora sendo coisa de importância, não é fator preponderante num julgamento. Entre os argumentos dos que apóiam o nome de Júlio Louzada para o radialista do ano, encontramos, com frequência, elação de suas obras de carreira assistencial.

Achamos muito louvável os serviços prestados pelo locutor da Tupi aos desempregados. Nem põe como o nome, onde a previdência social, quando existe, é precaríssima, é que se fizer em matéria de assistência social só poderá merecer aplausos. Julgamos, porém, que entre reconhecer os méritos de campanhas promovidas por Júlio Louzada e eleger o radialista do ano vai uma grande distância. Vamos pensar friamente e chegaremos a conclusão de que há gente mais merecedora do honroso título. Gente que talvez seja desconhecida do grande público. Gente que trabalha, quase anónimamente, nos gabinete das nossas emissoras. Lembremos que o sucesso de uma emissora de rádio ou TV depende (e muito) de um esboço-pensante.

Ainda não temos candidato ao título de ex radialista do ano. Contaremos até dia, antes da escolha definitiva, proclamando errar e menos acertar.

Zélia Fonseca, que se vemos numa bonita pose, está na praia com um novo disco, onde encontramos "Se Acaso Você Chegar". Zélia está atuando num quadro cômico da Rádio Série G-3.

## "O Samba é Boa Gente E se dá Com Todo o Mundo"

Em setembro do ano passado, quando aqui esteve a fabulosa Ópera de Pequim, Aracy de Almeida recebeu amável convite de seus integrantes para ir visitar a China. São poucos, mesmo raros, os artistas brasileiros que estiveram até hoje naquele país. E Aracy ficou de esperar uma oportunidade para a solicitação.

CHINA, PAQUISTÃO E UNIÃO SOVIÉTICA

— É bem grande o meu interesse em seguir o genial convite. Será uma grande oportunidade para a divulgação de nossa música popular — confessou Aracy de Almeida à reportagem. Meu plano é também ir ao Paquistão, fazendo também algumas paixões da União Soviética.

— Quando se dará a partida?

— Não existe nada ainda marcado. São grandes os problemas a enfrentar: músicos para acompanhar e os contratos com as emissoras que temos no Rio e em São Paulo. A Tupi me concede licença, mas o mesmo não aconteceu no Record, onde meu compromisso findará somente em abril.

O SAMBA É BOA GENTE... Em fins de setembro de

meio corrente, Aracy recebeu, do adjunto cultural da China na Guia, uma carta reafirmando o convite e indagando sobre a data de sua partida para o Brasil. A resposta ainda não pôde ser dada.

Depois de falar em seu firme propósito de atender ao convite chinês, Aracy fala "blague":

— O samba não tem cor: é boa gente e se dá com todo mundo...

LP DE RECORDAÇÕES A conhecida intérprete de

músicas do "pôsia da Vila", passa agora a falar de suas próximas gravações. Vai pôr na cera brevemente na Polydor, empresa com quem firmou contrato recentemente, um desfile de músicas antigas. Desta feita, todavia, não estará incluída nenhuma melodia de Noel Rosa. Em outro Long-Play, teremos composições de cronistas.

Para o Carnaval, Aracy de Almeida não fez nenhuma gravação este ano.

Aracy de Almeida, quando falava ao cronista sobre o convite que recebeu dos integrantes da Ópera de Pequim para visitar a China



UNIVERSITARIO ARGENTINO ESPERANDO FUZILAMENTO — No dia 11 de novembro p. p., o Secretário Geral da União Nacional dos Estudantes da Argentina KHEMISTI foi detido em Montevideo, devendo ser enviado para a corte militar, sujeito a pena de fuzilamento. Os universitários da Argentina têm estado na vanguarda na luta pela libertação de seu país contra o imperialismo francês. No mês de julho estiveram entre nós e participaram do XX Congresso Nacional de Estudantes da UNE, em Nova Friburgo, trazendo representantes da Juventude argentina em luta contra o jugo francês, impondo a solidariedade dos universitários brasileiros num movimento junto aos governos para devolver a França de sua inglória atitude tirânica na Argentina. O comunicado, com data de 15 de novembro, pede às entidades estudantis brasileiras enviar mensagens ao governo de Paris, rogando a libertação do jovem Secretário da União Nacional de Estudantes da Argentina. Seria o caso de fazer-se um movimento de opinião através da imprensa e enviar notas de protesto também à embaixada francesa. Espera-se que os universi-

tários, os estudantes brasileiros não se furtam aos compromissos que têm com a juventude do mundo inteiro, sempre que se tratar de defesa da justiça, de contra a tirania.

— X —

PELA CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO — A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários prepara-se para a campanha de grande alcance, visando a alfabetização de adultos. Com a colaboração da Prefeitura e do Ministério da Educação, serão abertas salas de alfabetização em todas as escolas públicas. Visando auxiliar a campanha financeiramente, a UNE cedeu o Parque de Diversões da Praia do Russel à AMES, para fun-

cionamento no dia 24, a partir das 9 horas da manhã. No dia 24, Cauby Peixoto e outros artistas levaram espetáculos ao público, revertendo o lucro em benefício da alfabetização de adultos.

UNE RECUSA SALÃO

A FJD — A F.J.D., inimiga número 1 dos estudantes, teve denegado pelo Diretório da UNE um seu pedido de sessão do Salão Nobre da UNE, para um "ato público" em comemoração à Intentona contra-revolucionária na Hungria. Ressaltou a nota: «Elas suas tradições de respeito à liberdade de pensamento e de palavra, a UNE nada teria a objetar quanto ao deferimento do pedido, não partisse ele de uma entidade que reiteradas vezes tem procurado

— X —

• DEZ ANOS DE PINTURA ITALIANA — Na próxima terça-feira, dia 19, se efetuará no Museu Nacional de Belas Artes o vernissage que mostrará nos amantes das artes plásticas obras dos artistas italianos. Conferências serão pro-

• SERÁ EDITADO pelo Ministério da Viação e Obras Públicas (Serviço de Documentação e Obras Públicas) um álbum com reprodução em cores do «Salão Ferroviário» que se realizou no ano passado.

• NO MUSEU DE ARTE MODERNA foi inaugurada a mostra de «Cartazes para Exposições», com obras de Loulou-Lautrec, Picasso, Matisse e outros.

• ACABOU DE SAIR o nº 14 da revista «Habitat», dedicada quase toda à IV Bienal.

• OTÁVIO ARAUJO exponha na Maison de France. O gravador premiado no salão «Para-Todos» irá brevemente à China.

• MUSICA

• DARA UM CONCERTO amanhã, na Escola Nacional de Música, o violoncelista Eurico Costa.

• HOJE NO MUNICIPAL, às 10 horas, sob o patrocínio do Ministério da Educação, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará seu 8º e último concerto da série «Popular». A regência estará a cargo do maestro Pablo Komlos, tendo a colaboração da pianista Norma Silva Ferreira Pinto, que executará a «Fantasia Hungara para piano e Orquestra», de Liszt. Completam o programa: «Serenata de Nepomuceno»; «Friedrich»; «Overture de Weber» e a «Sinfonia de Tchaikowsky».

• RECITAL DE ONOFRE ALVES — No automóvel Clube do Brasil o barítono Onofre Alves dará um recital de despedida quarta-feira, às 21 horas, interpretando obras de Stradella, Beethoven, Schubert, Ravel. O cantor, logo após, seguirá para a Argentina.

• ANTONIO ESTEVEZ é o compositor que encerrará em 1957, a temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira.

• DARA UM CONCERTO amanhã, na Escola Nacional de Música, o violoncelista Eurico Costa.

• HOJE NO MUNICIPAL, às 10 horas, sob o patrocínio do

Ministério da Educação, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará seu 8º e último concerto da série «Popular». A regência

estará a cargo do maestro Pablo Komlos, tendo a colaboração da pianista Norma Silva Ferreira Pinto, que executará a «Fantasia Hungara para piano e Orquestra», de Liszt. Completam o programa: «Serenata de Nepomuceno»; «Friedrich»; «Overture de Weber» e a «Sinfonia de Tchaikowsky».

• ENEIDA foi contemplada com o prêmio Monteiro Lobato, da Prefeitura do Distrito Federal. Seu livro infantil «Sônia de Terra» vem mostrar mais uma face do talento da conhecida cronista.

• NO COLEÇÃO BRASILIANA acabou de ser lançado

• ENEIDA foi contemplada com o prêmio Monteiro Lobato, da Prefeitura do Distrito Federal. Seu livro infantil «Sônia de Terra» vem mostrar mais uma face do talento da conhecida cronista.

• NO COLEÇÃO BRASILIANA acabou de ser lançado

• ENEIDA foi contemplada com o prêmio Monteiro Lobato, da Prefeitura do Distrito Federal. Seu livro infantil «Sônia de Terra» vem mostrar mais uma face do talento da conhecida cronista.

• NO COLEÇÃO BRASILIANA acabou de ser lançado

• ENEIDA foi contemplada com o prêmio Monteiro Lobato, da Prefeitura do Distrito Federal. Seu livro infantil «Sônia de Terra» vem mostrar mais uma face do talento da conhecida cronista.

• NO COLEÇÃO BRASILIANA acabou de ser lançado

• ENEIDA foi contemplada com o prêmio Monteiro Lobato, da Prefeitura do Distrito Federal. Seu livro infantil «Sônia de Terra» vem mostrar mais uma face do talento da conhecida cronista.

• NO COLEÇÃO BRASILIANA acabou de ser lançado

• ENEIDA foi contemplada com o prêmio Monteiro Lobato, da Prefeitura do Distrito Federal. Seu livro infantil «Sônia de Terra» vem mostrar mais uma face do talento da conhecida cronista.

• NO COLEÇÃO BRASILIANA acabou de ser lançado



# Zélia Magalhães — Exemplo De Solidariedade e de Amor

O fascismo, derrotado militaramente nos campos de batalla da Europa e da Ásia, tentava resurgir no Brasil, através de monstruosas leis de exceção.

Mas não se fizeram demócratas os protestos contra as ameaças às liberdades democráticas que constituiria a aprovação da Lei de Segurança Nacional e no dia 16 de novembro de 1949, na Esplanada do Castelo se realizava um comício promovido pela Liga de Defesa das Li-

berdades Democráticas. Todavia, a reação policial não permitiu que o comício chegasse pacificamente ao fim e choques da polícia agrediram a multidão desarmada. Entre tiros, coronhadas de revólveres e cassetetes, dispersaram-se os manifestantes e, entre estes, Aristeu e Zélia Magalhães.

A polícia que, de longa data, perseguiu Aristeu Magalhães, não deu trégua neste dia. Já afastado do local do comício, na esquina da rua

Clapp, os policiais fizeram parar o ônibus em que o mesmo viajava, arrancaram-no do veículo e o espancaram barbaramente. Enquanto Aristeu era espancado, outros policiais puxaram de seu revólveres e tentaram atingi-lo. Naquele instante, Zélia, no impulso de salvar a vida de seu companheiro, interpoz-se entre ele e os assassinos, abraçando-se com Aristeu. A bala que era destinada ao mesmo, atingiu-a na nuca e Zélia caiu pesadamente na calçada, banhada em sangue. Apesar da fúria policial, populares correram para auxiliá-la.

Ferida de morte, enquanto Aristeu era maltratado e, em seguida, levado preso num carro da polícia, Zélia aguardava um socorrista médico que nunca chegava. Longos, angustiosos minutos se escoaram e, quando, por fim, foi levada ao Hospital, já era demasiado tarde. A medicina nada podia fazer para salvá-la. E às 22 horas do mesmo dia, morreu Zélia Magalhães.

Havia em Zélia uma característica, uma constante que marcava todos os atos de sua vida. Um sentimento de profundo amor, de imensa ternura para todos os seres — homens ou animais, imóveis para aqueles que necessitavam de carinho e apoio. Foi este sentimento que a impeliu, muitas vezes, menina ainda, a levar para sua casa todos os cães e gatos abandonados que encontrava pela rua, dando-lhes o seu carinho e o seu afeto. Foi este sentimento que a tornou uma das maiores militantes da Campanha de Solidariedade aos presos e perseguidos políticos. E foi ainda este sentimento que a fez arrojar-se para defender o

companheiro da brutalidade policial, esquecendo sua própria fragilidade e dominando naquele momento supremo o instinto de conservação, inato a toda criatura.

O brutal assassinato de Zélia Magalhães provocou uma onda de indignação popular. Ainda estava vivo na memória de todos o seu casamento com Aristeu, um ano anterior. E que este saíra do prelido apenas para casar-se, para lá regressar em seguida. E só deixara a prisão muitos meses depois, quando absolvido. E Zélia enfrentou uma obstinada oposição de sua família para casar-se com Aristeu Magalhães, preso político. Em torno do caso havia, pois, um halo de romance.

O enterro de Zélia saiu da Capela Santa Terezinha para o Cemitério do Caju, com um acompanhamento invulgar, o povo da Capital de República, sempre vibrante, sempre o primeiro em todas as lutas, soube avaliar o sacrifício de Zélia e manifestou o seu repúdio à Lei de Segurança Nacional prestando excepcionais e comovidas homenagens à sua primeira vítima.

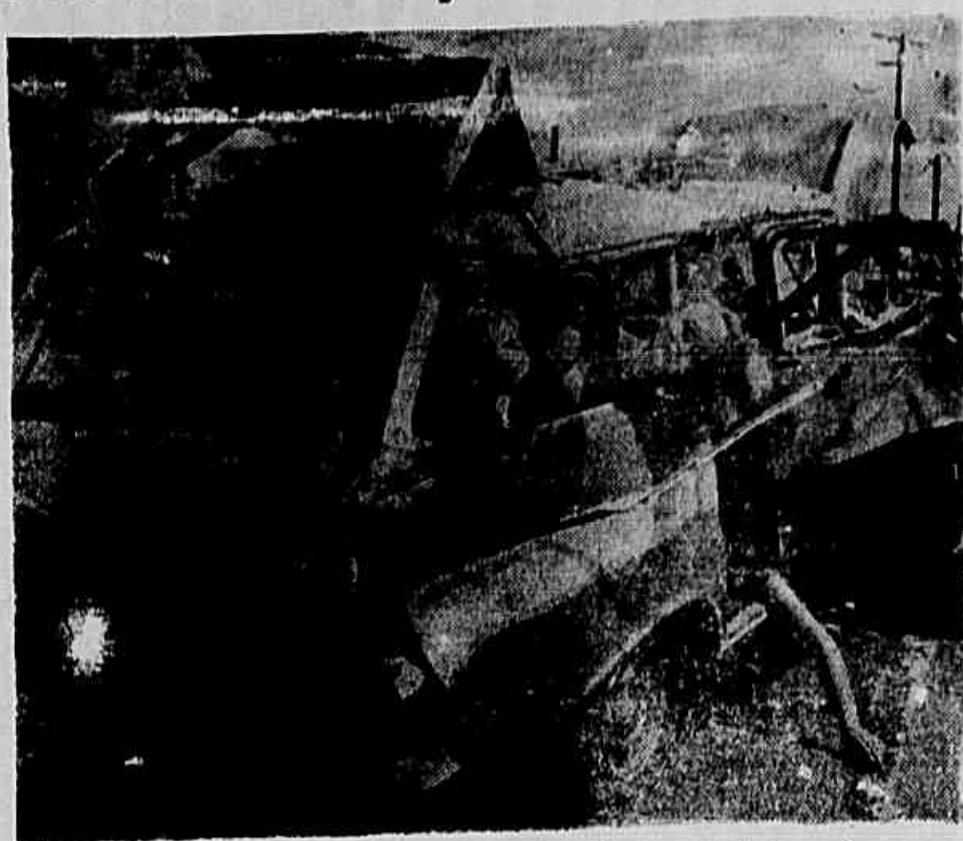
Os protestos pelo covarde e frio assassinato de Zélia Magalhães, porém, não ficaram limitados ao Rio de Janeiro. De todo o Brasil de numerosos outros países, vieram protestos contra o brutal crime da polícia política.

Zélia Marques Magalhães era natural de Ubá, em Minas Gerais, onde nasceu em 9 de janeiro de 1926. Seu pai, Sebastião Marques era operário e sua mãe, Maria Antônio Marques trabalhava fora de casa para ajudar o magro orçamento doméstico. De Ubá veio a família de Zélia para o Rio de Janeiro.

onde a mesma frequentou a escola pública. Conheceu, pois Zélia todos os problemas das meninas orfãs de famílias pobres. Não teve brinquedos lindos, que fazem a felicidade de todos as crianças do mundo, mas só ostentava a ausência de reduzido número de felizes. Ao contrário, Muito moça ainda, Zélia começou a trabalhar. Primeiro em um escritório comercial, em seguida como costureira e por fim como funcionária pública. Pertencia ao quadro de funcionários do Ministério da Fazenda, lotada no Tribunal de Contas. E foi no Livro de Ponto do Protocolo Geral daquela repartição, que o Chefe da Secção onde trabalhava Zélia escreveu a seguinte nota, na manhã de 17 de novembro de 1949: «E com o mais profundo sentimento de saudade que comunico ao funcionário em exercício neste Protocolo o assassinato, ontem, nessa capital, da nossa querida colega Zélia Magalhães.»

MARIETA

## Muitas Vítimas, Mas Sem Sangue



MIAMI (Florida, U.S.A.) — Pernas e braços separados do tronco, bustos e cabeças a arrancadas em um singular desastre automobilístico: o choque entre um automóvel e uma camionete carregada de manequins. Apesar do aspecto trágico do quadro, não houve necessidade de chamar a assistência. Os dois motoristas que se chocaram saíram também ilesos do acidente. As únicas vítimas foram os manequins.

Zélia e Aristeu, no dia de seu casamento, quando saíram da Prefeitura, cercados de amigos e companheiros que os abraçaram

## JUVENTUDE TRANSVIADA

NAIR BAPTISTA

O caso do menino Sérgio que há vários dias tem tomado as principais manchetes dos jornais, só de si tão triste e doloroso, revela não apenas seu, suas várias asperções, saudos e amores graves o que envolve um problema cuja solução até hoje não foi encontrada: é o fato de o rastro da crise ter sido atribuído a componentes da juventude, que, hoje, se passou a denominar de "juventude transviada", isto é, grupo de adolescentes de ambos os sexos que, empurrados pelas façanhas dos heróis das histórias em quadrinhos ou dos "gangsters" dos cinemas, procuram imitar os atos, de qualquer maneira.

Vimos, quando da primeira exibição do "rock-and-roll", preceudido como veio de uma propaganda capiosamente histórica, as imponentes cenas que se desenrolavam em alguns cinemas das nossas principais cidades; viemos, diariamente, a mais recente manifestação dos novos tipos da juventude "juventude transviada", dirigindo atração e sonhando incríveis veículos, cujo estupor para os moradores dos bairros an-

de trazegam orgulhosamente desses modernos tipos de heróis.

Tudo isso está a indicar a necessidade os poderes públicos voltarem as vistas, com atenção e carinho, para o problema sempre tão atual da juventude, cada dia mais abançada à própria sorte. Seus meios materiais de estudo, pois as escolas cada dia se tornam mais inacessíveis à grande maioria dos jovens em idade escolar, sem sadios usos de diversão, intoxicados, dia e noite, pela mal leitura, o mau cinema e os maus programas de rádio ou de televisão, seria utópico esperar da juventude de hoje frutos outros que não os que está colhendo a esmo.

Iniciativas como a que acaba de ser tomada pelo Governador Jânio Quadros, instituindo o Semana do Desarmamento Infantil, representam um pequeno mas proveitoso passo no caminho da reconquista, por meios bráudos, da infância e da juventude. A campanha, que tem por finalidade mostrar os prejuízos do brinquedo de guerra bem como da má literatura na formação do caráter, merece todo o nosso apoio.

## Está na Hora de Você se Alistar ! Evite as Filas dos Últimos Dias !

A 31 de dezembro será encerrado o alistamento eleitoral.

Ninguém ignora que os títulos utilizados nas últimas eleições devem ser renovados. E' preciso também incentivar os novos alistamentos. E ambas as coisas são muito fáceis de conseguir. Basta comparecer à Zona Eleitoral do bairro, armado do título antigo, três fotografias 3 por 4; carteira de identidade ou certidão de idade.

No segundo caso, os mesmos documentos, com exceção do título antigo evidentemente.

Alertamos hoje nossas leitoras para que se apressem, de vez que pouco mais de 40 dias nos separam do prazo de encerramento.

Apelamos muito especialmente às mulheres de 1a., 9a., 10a., 11a., 13a., e 15a. Zonas, que "estão fazendo feio", apresentando um índice muito abaixo do alistamento masculino.

Como "aviso aos navegantes" prevenimos que as moradoras da 5a. Zona (Copacabana) estão se alistando em massa, o que dará grande vantagem aos candidatos de elites.

Estivemos visitando algumas Zonas Eleitorais e, justamente feita, encontramos a maior boa vontade junto aos funcionários encarregados do alistamento. Na 2<sup>a</sup> e 10<sup>a</sup> Zonas todo o conforto

é proporcionado e o cidadão preenche o formulário cómodamente sentado ao pé de uma grande mesa. Vimos uma jovem mamãe, com seu bebêzinho ao colo, alistando-se com a maior facilidade.

Na 4<sup>a</sup> Zona, uma senhora modesta, escrevia com certa dificuldade arranjo suas respostas.

Em lugar de ser logo declarada analfabeto e impugnada, deram-lhe novo formulário e com muita paciência ensinaram-lhe como preencher os quesitos.

Apesar do movimento ser

interrumpido, não vimos

nenhum desordem em nenhuma das Zonas percorridas.

E' claro que dentro de

20 ou 30 dias, quando o trabalho se acumular, a paciência dos funcionários não poderá (por força das circunstâncias) ser tão grande como agora. Desejando obter alguns dados concretos sobre o movimento das Zonas Eleitorais procuramos o Dr. Elvio Sartori, que solicitamente nos forneceu tudo que precisávamos. Assim fomos informados que já atinge a 272.104 o número de homens alistados até a presente data, sendo de 110.155 o número de mulheres. Considerando que as mulheres constituem 50% da população, é forçoso reconhecer não ser muito lisonjeira a percentagem feminina.

No mês de outubro cinco Zonas se destacaram e estão em grande destaque: a 12<sup>a</sup> atingiu 6.100; a 7<sup>a</sup>, 5.715; a 5<sup>a</sup>, 5.224, a 8<sup>a</sup>, 4.649 e a 11<sup>a</sup>, 4.417, somando 26.105, o que representa mais de 50% do total de outubro, que atingiu 51.425 alistamentos nas quinze zonas. Para que as nossas leitoras tenham uma idéia do movimento de outubro daremos em número absolutos resultados desse mês:

1<sup>a</sup> Zona — 1.959 homens, 478 mulheres; — 2<sup>a</sup> Zona, 3.068 homens, 947 mulheres; — 12<sup>a</sup> Zona, 5.024 homens, 1.076 mulheres; — 13<sup>a</sup> Zona, 2.168 homens, 522 mulheres; — 10<sup>a</sup> Zona, 1.268 homens, 411 mulheres; — 11<sup>a</sup> Zona, 3.470 homens, 947 mulheres; — 12<sup>a</sup> Zona, 5.024 homens, 1.076 mulheres; — 13<sup>a</sup> Zona, 2.168 homens, 522 mulheres; — 14<sup>a</sup> Zona, 1.532 homens, 547 mulheres; — 15<sup>a</sup> Zona, 3.390 homens, 761 mulheres.

Como vocês vêem é preciso acelerar o movimento, sobretudo nos subúrbios, Re-

conhecemos serem maiores as dificuldades para as mulheres do Sertão, Caricó e dos bairros mais distantes; é maior o índice de analfabetismo e grandes são os afazeres domésticos. Mas precisamos compreender a importância de nossa participação nas eleições. Não podemos por descaso abrir mão de um direito que custamos tanto a conseguir e que poderá ter grande valor na escolha de bons candidatos.

Mais uma vez aconselhamos: evite os atropelos de última hora e alistese quanto antes... Não deixe para amanhã o que puder fazer hoje!...

## MODAS



## Conheça Seu Filho

MARIA GABRIELA

O MEDO — Um dos mais graves erros que se pode cometer na educação de uma criança é conquistar-lhe a submissão e o obediência à base do medo. E' dito um erro, quando parte de pais cujo grau de cultura não lhes permite avaliar o mal que poderão causar ao filho. De pais cultos tal prática constitui um crime.

Evitá de todos os modos, por todos os meios, através de uma vigilância constante, incansável, que se transmíta ou se deserte na criança o sentimento de medo é, mesmo, um dos aspectos mais importantes da educação nos primeiros anos. Se a inseurança é, como afirmamos na crônica anterior, uma das causas de futuras angústias, que dizei

A minha geração e mais ainda as que nos antecederam foram educadas no regime do medo, quase de terror. No lar, na escola, na igreja, sempre o medo era a mola com que se obtinha o domínio do educando e a tranquilidade com que se exercitava. Através da crise que praticava. Histórias terríveis em que o menino vivo, travessão, inquieto, bulícioso, recebia sempre castigos tremendos; restrições descabidas e punições bárbaras, humilhações em classe, diante de todos, o temor da cólera de Deus nessa vida e na outra com todo o cortejo de terríveis sofrimentos no inferno, constituiam verdadeiros fan-

tasmas a impedir o livre desenvolvimento da personalidade infantil, a povoar os sonhos penosos da criança.

Minha amiga, procure criar em torno de seu filho um ambiente de tranquilidade. E' preciso que não chegue até ele o eco das preocupações das lutas, das irritações e neuroses dos adultos. Nada de gritos, correrias, palavras ásperas, agitação. Evite o contacto de pessoas nervosas com a criança. Você mesma procure dominar-se, quando estiver preocupada, agitada, nervosa e apresente-se diante do berço com uma serenidade de que, mesmo quando seja apenas o resultado do seu auto-domínio, se refletirá de modo benéfico sobre seu filho. Não permita brincadeiras de sacudir, levantar a criança no alto, fazê-la rodopiar, sentá-la sobre a ponta da janela; nada que contribua para dar ao bebê uma sensação de instabilidade.

Deixe a criança sózinha, entregue-a a si mesma, às suas descobertas: hoje a moça que a agita diante dos olhos com grande alegria, amanhã os peixinhos rosados, cujo dedo elas bota na boquinha, um raião de sol que vela brincar na caminha, o vento que faz dançar as folhas do jasmimero que ela entreve pela janela, os bichinhos e bonequinhos de borracha laváveis, sem pintura, sem apitos que ela poderá engolir, constituem a melhor companhia para seu filho.

Elegante modelo para os dias de temperatura instável. Serve igualmente para senhoras de pouco peso e para as que têm alguns quilos acima da tabela.

## ADEUS, ZÉLIA

Jorge Medauar

De flores frescas vemos  
Cobrir o corpo no chão.  
Atrás de ti seguiremos  
Teu dôce nome cantando.  
Quem foi que a bala assas-  
sina  
Na noite de ontem levou?  
Não foi o filho nascente  
Do fôlito corpo de amor.  
Nem foi o espírito saudoso  
Nas grades ferindo as mãos.  
Que enquanto houver com-  
panheiro  
Ninguém na luta fique.

Então, pensamos, se ela é  
simples, e isso muito nos co-  
move, vamos ser simples, também, e dizer-lhe, apenas:  
Seja bem-vinda, Anita Leocádia,  
à sua terra, à nossa terra.

A iniciativa como a que acaba de ser tomada pelo Governador Jânio Quadros, instituindo o Semana do Desarmamento Infantil, representam um pequeno mas proveitoso passo no caminho da reconquista, por meios bráudos, da infância e da juventude. A campanha, que tem por finalidade mostrar os prejuízos do brinquedo de guerra bem como da má literatura na formação do caráter, merece todo o nosso apoio.

Quando Anita volta, é que estaremos soprando os ares brancos da compreensão. Quando Anita volta, é que estão desarmados os heróis das histórias em quadrinhos ou dos "gangsters" dos cinemas, procurando imitar os atos, de qualquer maneira.

Perguntamos a uma pessoa que foi recebida no aeroporto. Como é a filha de Prestes? A resposta veio, apenas, numa palavra: Simples. Já há tantas complicações no mundo, em dia, uma grande virtude humana. Ficamos satisfeitos. Anita, de saber que você é pessoa simples.

Então, pensamos, se ela é

Bularemos nascos  
Abriremos ruas novas.  
Cidades, prazas futuras  
Tendo teu nome também.  
E o filho que foi contigo  
Nascerá nessa manhã.  
Que nós todos ficaremos  
Nas oficinas, no mar.  
Nas fábricas, nas fazendas  
Até a aurora chegar.  
Por hoje, recebe as flores  
Que teus irãos oferecem.

# POR MELHORES Barbadas

BALCÂNICA, ZUM ZUM ZUM E TRIPOLI. NOSSA  
ACUMULADA PARA HOJE

Comentários, indicações, forfaits e o programa para as carreiras do logo mais no Hipódromo Brasileiro

FORFAITS:  
Rose Reine  
Chalane  
Pernot

1.º PARCO — As 18:30 horas — 1.º PARCO — As 18:30 horas —  
1.000 metros — Cr\$ 7.000,00 2.000 metros — Cr\$ 180.000,00  
1-1 Cabochon, L. Rigoni .. 7 55 1-1 Urgância, J. Marchant .. 57  
1-2 Kovalida, A. Moreira .. 6 55 2-2 Tríbia, U. Cunha .. 4 55  
2-3 Claude, M. Henrique .. 5 55 3-3 Moisés, M. Henrique .. 5 55  
8 Orségo, B. Moreira .. 4 55 4-4 Tendresse, A. Marcel .. 11 51  
5-5 Guepard, L. Amaral .. 3 55 5-5 La Ballerina H. Vasc. 10 53  
6-6 Verbo, A. Moreira .. 3 55 6-6 La Morocha, E. Cas-  
7-7 Continental, F. Trigoton .. 5 55 7-7 La Morocha, E. Cas-  
8-8 Nilqui, J. Silva .. 3 55 8-8 La Morocha, E. Cas-  
9-9 Cordon, J. Baffica .. 2 55 9-9 La Morocha, E. Cas-  
10-10 Tasmânia, O. Uliss. .. 5 55 10-10 La Morocha, E. Cas-  
11-11 Partidaria, J. Silva .. 7 55 11-11 La Morocha, E. Cas-  
12-12 Revolução, J. Tineo .. 5 55 12-12 La Morocha, E. Cas-

2.º PARCO — As 18:30 horas — 2.º PARCO — As 18:30 horas —  
1.000 metros — Cr\$ 7.000,00 2.000 metros — Cr\$ 180.000,00  
1-1 Valsa, O. Caceres .. 2 55 1-1 Bucare, J. Baffica .. 2 55  
2-2 Rei Maçan, A. Moreira .. 1 55 2-2 Rose Reine, NIC .. 55  
3-3 British Flag, J. Baffica .. 5 55 3-3 Chalane, N. .. 17 55  
4-4 Kovalida, A. G. Silva .. 4 55 4-4 Breza, J. Baffica .. 3 55  
5-5 Balcânica, U. Cunha .. 3 55 5-5 Renoir, J. Henrique .. 7 55  
6-6 1.º PARCO — As 18:30 horas — 6-6 Royal, H. Vasc. .. 12 55  
7-7 1.º PARCO — As 18:30 horas — 7-7 Fair Hellen, J. M. Vasc. .. 6 55  
8-8 1-1 Tasmânia, O. Uliss. .. 5 55 8-8 Guepard, J. Silva .. 16 55  
9-9 2-2 Cinderella, V. Martins .. 5 55 9-9 Desiplante, levo o nome Canapú é parte materna...  
10-10 3-3 Guepard, D. Moreira .. 5 55 11-11 Urgância ganhou de Tasmânia??!! ia bichinho...  
11-11 4-4 Nilqui, J. Silva .. 4 55 12-12 Tréia, regula, para melhor com apañar uma ráia seca...  
12-12 5-5 13-13 Valentina, J. Marchant .. 8 55 14-14 Cinderella está custando apanhar umas raias...  
13-13 6-6 15-15 Manuela, D. Moreira .. 12 55 16-16 Tasmânia deve vencer este Del Peru...  
14-14 7-7 17-17 Toyama, U. Cunha .. 12 55 18-18 Bucare, com sainha boa, deve rebocar...  
15-15 8-8 19-19 Guepard, A. G. Silva .. 10 55 20-20 Gerebaita é muito veloz e pode assustar...  
16-16 9-9 21-21 Moby Dick, M. Henrique .. 11 55 22-22 Noemi é uma boa filha de Nimrod...  
17-17 10-10 23-23 Guepard, A. G. Silva .. 10 55 24-24 Toyama tem muita chance de vitoriar-se...  
18-18 11-11 25-25 Grata, O. Macedo .. 2 55 26-26 Valenta e Quiminha são azares cogitáveis...  
19-19 12-12 26-26 27-27 Ensueño é um lindo filho de Enamel Eyes...  
20-20 13-13 28-28 Everlasting é um dos melhores dos Seabra...  
21-21 14-14 29-29 Transvaal é levado de barbada por Ernani de Freitas...  
22-22 15-15 30-30 Nipud possui trabalhos animadores para este compro-  
23-23 16-16 31-31 missão...  
24-24 17-17 32-32 Bambinal é excelente corredor na relva...  
25-25 18-18 33-33 Condor venceu muito difícil na sexta-feira...  
26-26 19-19 34-34 Tripoli é uma das melhores indicações da tarde...  
27-27 20-20 35-35 Guardo estes nomes: Balcânica, Zum Zum Zum e Tripoli.

A BARBADA:  
Zum Zum Zum

O TIRO:  
Tripoli

A DUPLA:  
3.º a 14

O PLACER:  
Desiplante

## TOME NOTA...

Cabochon é muito veloz e gosta de Rigoni... Jean Claude resarcceu correndo uma barbaredade... Orségo está em turma forte, mas é velocíssimo... Continental é um ótimo corredor em tiros curtos... Valsa é pure retrospeto da competição. Logo... British Flag é quem possui um dos melhores exercícios... Balcânica nesta ráia é uma verdadeira «bafetada»... Zum Zum Zum é a maior barbada do ano. Viram Condor? Mister Bagé está muito corrido, mesmo assim... Crown Prince é levado com muita fôlego, para o segundo... Blast gosta da distância e da pista... Renoir corre uma barbaredade no tapete verde... Scipio mesmo de carga elevada, tem chance... Rio Negro «barrou» o Osvaldo Uliss. Vejamos... Desiplante levo o nome Canapú é parte materna... Urgância ganhou de Tasmânia??!! ia bichinho... Tréia regula, para melhor com apañar uma ráia seca... Cinderella está custando apanhar umas raias... Tasmânia deve vencer este Del Peru... Bucare, com sainha boa, deve rebocar... Gerebaita é muito veloz e pode assustar... Noemi é uma boa filha de Nimrod... Toyama tem muita chance de vitoriar-se... Valenta e Quiminha são azares cogitáveis... Ensueño é um lindo filho de Enamel Eyes... Everlasting é um dos melhores dos Seabra... Transvaal é levado de barbada por Ernani de Freitas... Nipud possui trabalhos animadores para este compromisso... Bambinal é excelente corredor na relva... Condor venceu muito difícil na sexta-feira... Tripoli é uma das melhores indicações da tarde... Guardo estes nomes: Balcânica, Zum Zum Zum e Tripoli.

## BARBADAS & BARBADAS

Por G. N.

Parece duríssimo este que marca a abertura do programa. Vamos destacar: Cabochon, Jean Claude, Orségo, Guepard e a parelha, Continental-Nilqui. Sem muita convicção, marcamos o Orségo para ponta. Continental e Jean Claude, logo a seguir.

→ • ←

Nesta segunda competição, dois nomes estão em relevo: British Flag e Balcânica. Valsa, Bal Maçan e Kovalida, são as corridas. Estas, já mostraram que são «matungas», de estreantes são ligeiramente melhores. Vamos optar pela Balcânica que possui bona trabalhos. British Flag na escolta, e Valsa para terceiro.

→ • ←

Nesta eliminação para pôtros, Zum Zum Zum, surge como uma «auténtica barbada». Ao que fomos informados, já estão comemorando a vitória do filho do Dernah e Tunis. Os candidatos a dupla: Mister Bagé e Crown Prince. Ficam com o segundo.

→ • ←

Corresce a metade que sabia, Impatiens seria barbada de «síquia e metá». Mas, deve faltar agarramento ao filho do Midday Dollo. Desiplante, Renoir, Scipio, Rio Negro e Tio Luís são os que mais nos agradam. Marcamos Desiplante, com Rio Negro na dupla. Impatiens logo depois.

→ • ←

Lida esta quinta competição, «Jockey Club Del Peru». Podemos destacar: Urgância, Tréia, Cinderella, La Morocha, Cordona e Tasmânia. Gostamos muito da Tasmânia que anteriormente, não teve uma carreira normal. Cinderella e Urgância, são de rivais de nossa escolha. Adotamos a ordem expressa.

→ • ←

Outra prova que depende francamente da partida. Everlasting, um lindo filho de Evelyn, irmão materno de Everlasting, deve vencer, isto é: largando à contento. Rival: Ensueño, Carpano, Transvaal, Nipud e Moby Dick. Transvaal e quem deve chegar na escolta, Moby Dick é excelente azar.

→ • ←

Encerrando o programa, destacamos os grampeiros: Bambinal, Quefir, High Red, Cacau, Régio, Tripoli e Condor. Tripoli, ótimo corredor na grama, será o nosso indicado. Condor que venceu bem na sexta-feira, é sério rival. Régio é o terceiro nome do pôrto.

→ • ←

Depósito de Materiais de Construção  
MAGALÉ RAMOS MAGALÉ

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções

Rua General Polidoro, 10 — Botafogo  
Telefone: 26-8226

CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS  
PRAÇA TIRADENTES, 31

# Espetacular! Extraordinário! Fantástico! NÃO PERCAM!

ÚLTIMOS DIAS DA GRANDE LIQUIDAÇÃO PARA MUDANÇA DO RAMO DE NEGÓCIO DA SAPATARIA CINTRA. MILHARES DE CALÇADOS PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS VENDIDOS A PREÇOS DE QUEM VAI MUDAR  
DE RAMO

NINGUÉM RESISTE AOS PREÇOS TENTADORES DESTA GRANDE LIQUIDAÇÃO! FAÇA SUA VISITA E APROVEITE A OCASIÃO...

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 7  
A DOIS PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES

— IMPRENSA POPULAR —

## K. Timbó Apresenta... Festa de Samba

### FESTA NA L.A.H.G.

Para a entrega do Troféu das medalhas aos vencedores do II Campeonato. A L.A.H.G.

do Grêmio Acadêmico em Bento Ribeiro. Além de um espetáculo artístico com a «Caravana Recreativa de Domingos Lopes», haverá um baile, que será animado por orquestra.

### OS ARTISTAS

Trio Maripu, Oris de Gus-  
tro, Raimar Dias, Carlos Chagas, Soliman Real, Nilda Sil-  
va, Kleber Cameron e Iris Chagas são os elementos da «Caravana» que estarão pre-  
sentes na festa da ramagem en-  
tidade amadorista suburbana.

### CONVIDADO DE HONRA

Na qualidade de Convidado de Honra da direção do elenco artístico, catorze presentes à festa da «Liga Amadorista de Hélio Gurgel» o cantor Carlos Chagas, (Foto) do programa «Ao cair da noite» da Rádio Mauá». Carlos Chagas venceu recentemente o concurso «Beijos de Paris», como o melhor cantor do referido programa.

### Grito de Carnaval no Beija-Flor

«Beijos de Paris» e expectativa que os «batuqueiros» do Beija-Flor de Nilópolis aguardem o momento da «engana» para o Carnaval de 58, que será realizado na noite de hoje em Olinda. Na foto acima, vemos dois passistas do famoso Império Serrano que deverão estar presentes como convidados de honra.

### Iris Homenageada

Comemorou festivamente o Manguera de Vítor Geral seu 17.º aniversário de fundação. Os dirigentes do Grêmio Leopoldinense ofereceram aos associados um suculento «Angu à Batata» seguindo-se animada da noite dançante.

### Aniversário e Manguera

Comemorou festivamente o Manguera de Vítor Geral seu 17.º aniversário de fundação. Os dirigentes do Grêmio Leopoldinense ofereceram aos associados um suculento «Angu à Batata» seguindo-se animada da noite dançante.

### AVISO

Comunicamos aos clubes carnavalenses, prêmios recreativos e Escolas de Samba que todo noticiário para esta seção deve ser encaminhado para nossa redação à rua Alvaro Alvim, 31 — 2º andar, ou pelos telefones 22-3070 e 22-8515, nos cuidados de K. Timbó.

### NOITE DA «MARIA CEBOLA»

Mais uma vez, a Associação Atlética Vila Isabel fará realizar, na noite de hoje, uma festividade que já se tornou tradicional na agremiação da Avenida 28 de Setembro. Trata-se da «Noite da Maria Cebola», que contará com a animação da orquestra de Valdo Melreles.

### PARTIDO ALTO NO INDEPENDENTE

O Grêmio Escola de Samba Independentes do Leblon reunirá seus batuqueiros e passistas para uma exibição de «Partido Alto» que marcará o início das atividades para o carnaval de 58.

Os dirigentes do Independentes vêm, por nosso intermédio, convidar todos os seus confrades a participarem dos festejos de logo mais à noite, com inicio às 19 horas.

### DIA 30 — COROAÇÃO DA RAINHA DA A. A. RUBRO NEGRA

## ESPORTE INDEPENDENTE

### PELO INTER-CLUBE:

## Defenderá o Evereste a Liderança Maravilha e S. Dumont, outra atração

Os de Inháuma terão pela frente o forte quadro do Palestrino — Disposto o grêmio de Petrópolis — a colher um grande triunfo — No campo do Nova América os dois encontros — Detalhes

Em prosseguimento ao Torneio Inter-Clubes Independentes, serão realizados hoje à tarde no campo do Nova América, em Del Castilho, mais dois empolgantes jogos que reunirão as equipes do Evereste, Maravilha, Pará, Juventude e R. M. Randa.

OS QUADROS  
PALESTRINO: Maluquinho, Alair e Fazinho; Mere, Rosalvo e Pedrinho; Jor-

ge, Darci, Raimundo, Badu, Esquerdinha.

EVEREST: Ivan, Nilson e Zé Carneiro; Silvio Dêda e Zé Fontinha e Milton.

ARBITRAGENS

A direção do encontro estará a cargo do sr. José Me-

nesse.

MARAVILHA: Adolfo, Pe-  
trônio e Joel; Maneca, Décio, Cícilio, Lico, Adilson Arlindo, Renato, e Piota.

SANTOS DUMONT: Vi-  
tor, Coutinho e Boi; Ma-  
rcinho, Mauri, e Lopes; Ivani-  
nido, Miguel, Ney, Alves e  
Martins.

### TORNEIO BRAZ CEZAR

Em prosseguimento ao «Torneio Braz Cezar», serão realizados cinco encontros.

Santa Cruz x Nova América  
Caricó x Amaral  
Canguri x Rochedo  
C. R. Nacional x Nacional F. C.

Sereno x Lorena

## Mangueira F. C. Glória Do Esporte Leopoldinense

17 anos bem vividos — Não foram felizes no confronto frente ao Guarani baqueando o por 4x1 — Detalhes

O Mangueira F.C. do VI  
gérion Geral uma das glórias do futebol independente do

suburbano, comemorou sexta feira ultima, a passagem de seu 17º aniversário de fundação.

Os dirigentes mangueirenses elaboraram um vasto pro-  
grama festivo que constou de provas desportivas e festivida-  
des.

NA SEDE SOCIAL

A noite, foi oferecido aos convidados e associados, um espetáculo «Angu à bela»

seguido de animado baile, en-  
luminado com orquestra.

NA SEDDE SOCIAL

# Disputa-se Esta Manhã o Campeonato Carioca de Remo

NA ENCRUZILHADA DO CAMPEONATO.

## FLAMENGO x BOTAFAGO



O técnico Fleitas Solich em palestra amistosa com Henrique e Jordan. O meio esquerdo é a dianteira da equipe do líder.

## Para Zezé o Fluminense Seria um Adversário Fácil

Uma frase do técnico do Canto do Rio de que os tricolores não gostaram — Da euforia do 1. turno à derrota humilde do retorno

Pela manhã com que jogou o Fluminense tratou de adversário mais fácil para a minha equipe vencer, disse ao presidente Adolfo de Oliveira, o técnico Zezé Moreira, do Canto do Rio, antes do prelio de sexta-feira última. Quem nos afirmou isso, foi o próprio dirigente máximo carioca. Mas

ao que parece, Zezé perdeu a chave que lhe dava essa tranquilidade. O Fluminense não se venceu o Canto do Rio, vingando com altos juros o surpreendente revés do turno, como ainda apontou uma goleada que a encenação por zonas, segundo Zezé Moreira, não possibilitou.

Naquele dia, o Fluminense, que há vários jogos já havia conveniente, visto acertar, precisamente, contra o quadro do outro lado da bala, quando do jogo do turno, no qual o Fluminense foi derrotado por 1 a 0 em circunstâncias bem adversas para os tricolores, pois fizeram privados do concurso de Robson que se no limite do entejo, Silvio Pirilo recebeu a derrota com serenidade, elogiando o vencedor, sem querer, contudo, dos fatores negativos. Zezé Moreira, porém, aproveitou a chance para voltar a deitar falas sobre a eficiência do seu sistema, chegando ao extremo de afirmar que o Fluminense era adversário fácil.

O time das Laranjeiras, que há vários jogos já havia conveniente, visto acertar, precisamente, contra o quadro do outro lado da bala, quando do jogo do turno, no qual o Fluminense foi derrotado por 1 a 0 em circunstâncias bem adversas para os tricolores, pois fizeram privados do concurso de Robson que se no limite do entejo, Silvio Pirilo recebeu a derrota com serenidade, elogiando o vencedor, sem querer, contudo, dos fatores negativos. Zezé Moreira, porém, aproveitou a chance para voltar a deitar falas sobre a eficiência do seu sistema, chegando ao extremo de afirmar que o Fluminense era adversário fácil.

Com os 5 a 0 de sexta-feira, Pirilo forneceu ao técnico carioca um exemplo de capacidade, ao mesmo tempo que lhe dava uma lição.

O futebol tem mesmo cada coisa...



Depois dos 5 a 0 Zezé Moreira, certamente, vai falar "menos".

## O VASCO DA GAMA CONTA COM ZEZÉ EM 58

O presidente Adolfo de Oliveira, acha que Zezé não sairá do Canto do Rio — O que afirmou à reportagem da IMPRENSA POPULAR o futuro vice-presidente do Vasco, sr. Carlos Pimenta — Depois da excursão à Europa, Zezé deverá se transferir para São Januário.

Quando a reportagem da IMPRENSA POPULAR reuniu-se com Zezé, o presidente do Canto do Rio, quando afirmou que Zezé Moreira teria como ato pelo menos a dia 8 de julho próximo, o não deverá sair do Canto do Rio para nenhum clube do Brasil. O sr. Pimenta, quando interrogado as declarações do treinador, afirmou que quando o Canto do Rio voltar da excursão, as coisas como Zezé deverão ficar mais claras. Pelo que se nota, existe confiança nos setores dirigentes cruzmaltinos de que o treinador de marcação por zonas, venha a dirigir, mesmo, o quadro vasco.

## SERZIDEIRA

Edif. Darke, Sala 427

Qualquer Conserto em  
tampas e camisas

Sensacional o encontro entre rubros-negros e botafoguenses — Desejado único dos gaveanos: manter a liderança absoluta — Disposição dos botafoguenses: reabilitação total — Jordan ainda é uma dúvida — Completo o Botafogo — Gama Malcher o árbitro — Pormenores do grande «clássico» desta tarde no Maracanã

Um grande espetáculo futebolístico terá a tarde a realização do «clássico» Botafogo x Flamengo.

Será uma partida difícil para o rubro-negro, que marcha absoluto na ponta da tabela, tendo em seu calcinhar (a um ponto) o Fluminense e (a três pontos) o próprio Botafogo. Para se manter na liderança, o Flamengo precisará, pelo menos, do empate, resultando que, contudo, não deve entrar em suas configurações. No turno, registrou-se um empate de 3 a 3 atestando o equilíbrio que sempre se verifica nos encontros entre rubro-negros e botafoguenses.

### O FLAMENGO DARA TUDO PELA VITÓRIA

Porque se vencer hoje ficará em situação bem privilegiada, o Flamengo certamente dará tudo pela conquista do triunfo, pois neste caso alastraria, ainda mais, um dos sete rivais na luta pelo título máximo. Além disso, o Flamengo não costuma vencer o quadro do General Severiano, circunstância que a torcida rubro-negra não despraz desejaria ver terminada.

O Flamengo está bem preparado para este grande jogo. O time da Gávea veio de boas apresentações e está, como se diz na gíria esportiva, na ponta dos cascos". Tem o técnico Fleitas Solich uma dúvida a dissipar para a formação da equipe. Refere-se aí à presença de Jordan, quando é uma incógnita. Somente na manhã de hoje, após a revisão médica, se saberá sobre o verdadeiro estado do vigoroso médio esquerdo. Aylton, contudo, está de saudade.

O Flamengo está bem preparado para este grande jogo. O time da Gávea veio de boas apresentações e está, como se diz na gíria esportiva, na ponta dos cascos". Tem o técnico Fleitas Solich uma dúvida a dissipar para a formação da equipe. Refere-se aí à presença de Jordan, quando é uma incógnita. Somente na manhã de hoje, após a revisão médica, se saberá sobre o verdadeiro estado do vigoroso médio esquerdo. Aylton, contudo, está de saudade.

Tentará, assim, o Botafogo uma completa reabilitação no reves de domingo último, devendo levar-se em consideração, ainda, que a tarefa do

Flamengo será tanto mais difícil quanto se sabe que, ao mesmo tempo, a vitória interessaria ao Grêmio de General Severiano.

### GAMA MALCHER SERÁ O JUZ

O sensacional encontro Botafogo x Flamengo, principal encontro da sexta rodada do returno, será realizado no gramado do Maracanã. Seu inicio está previsto para as 14h45m, antecedido pelo coletejo de Juventude às 14 horas.

Será juiz do prelio de turno, o sr. Alberto da Gama Malcher o que serve como garante para o bom andamento do espetáculo.

Salvo modificações de última hora, os dois quadros de verão pisarão o campo assim constituidos: **BOTAFOGO**: Adáberio, Tomé e Santos; Beto, Serrão e Pampolini; Garrincha, Didi, Paulinho, Rossi e Quarentinha. **FLAMENGO**: Ary, Joubert e Pavão; Jadir, Dequim, Jordão, ou Ayton; Joel Moreira, Henrique, Dida e Zagan.



Adalberto deve ser, mais uma vez, o goleiro do Botafogo, hoje frente ao Flamengo. Contudo, Amaury está de sobremodo

## Sómente Grandes Jogadores na Equipe do Dínamo

O campeão soviético possui o mais famoso goleiro do mundo — Base absoluta da seleção da U.P.S.S. — Nomes que compõem a equipe que dentro em breve nos visitará

A proxima visita do Dínamo de Moscou à América do Sul, começa desde já, a polarizar as atenções gerais. Sendo um dos clubes mais famosos da Europa e de todo o mundo, o campeão moscovita contará com o Arsenal de Londres, a primazia da popularidade nos cinco continentes

O Dínamo é o clube que mais títulos possui na União Soviética e seus feitos têm ultrapassado fronteiras. Além, em competições internacionais, o Dínamo sómente foi batido em quatro oportu

tuidades em sessenta compromissos.

### POSSUI O GOLEIRO MAIS FAMOSO DO MUNDO

Todos aqueles que viram o Dínamo jogar ultimamente, sólamente os urinianos em declarar que o Dínamo está de posse de um quadro poderoso, portando que conta em suas fileiras com a grande maioria dos jogadores da própria seleção da URSS, uma das favoritas a próxima Copa do Mundo.

Indiscutivelmente, a figura mais popular do Dínamo, e o arqueiro Yashin, titular absoluto da seleção soviética e considerado o mais perfeito

arqueiro de todo o mundo. Garante-se que Yashin será uma das maiores atrações do guarda-redes que dentro em breve nos visitará.

### OUTROS NOMES FAMOSOS

Quando aqui jogar o Dínamo, muita gente compreenderá porque o Vasco perdeu recentemente em Moscou, na série brilhante, invicta, de dez jogos em outros países europeus.

A torcida carioca terá ensejo de ver jogar no Maracanã (dia 4 de dezembro), nomes famosos da lutebol soviético, como os de Sokolov,

médio de apoio, jovem e vigoroso; o de mela direita Fedosov, imponente e rápido; o de centro avante Mamodov, goleador por excelência, o meia esquerda Mamysk, autêntico spino da equipe; além dos componentes da zaga, Krieveld e Tsarev.

Esses elementos formam um quadro homogêneo e brilhante, caracterizado, sobretudo, pela velocidade, pela resistência e deslocamentos. A visita do Dínamo de Moscou ao Brasil, estamos certos, se constituirá num acontecimento marcante na história do futebol brasileiro.



Os componentes da equipe do Dínamo de Moscou, c. da URSS. Da direita para a esquerda são vistos: o técnico Yashin, Krieveld, Tsarev, Kesarev, Mamysk, Shapovalov, Sokolov e Kurnetsov. Agachados, na mesma ordem estão: Mamodov, Fedosov, o famoso arqueiro Yashin, Ruykin e Beliyev. O quadro soviético será a grande atração futebolística de fim de ano, para os torcedores sul-americanos. (Foto de TASS para a IMPRENSA POPULAR.)

## DO FERIADO OS JOGOS

Dando andamento à rodada de retorno do certame da cidade, iniciada na tarde de quarta-feira com o jogo Botafogo 1 x América 1, e a noite, com o prelio Vasco da Gama 3 x Olaria 0, vivemos na tarde de sexta-feira, apresentando o feriado, os seguintes jogos:

**NO MARACANA:** Fluminense 5 x Canto do Rio 0; Renda Cr\$550/79,400. Juiz: Alberio da G. Malcher; Quadros: Caeá e Roberto; Tér: Jair Santana, Clovis e Altair; Paitinho, Léo, Waldo, Telê, e Esquiro.

### CANTO DO RIO: Garcia,

Paulo e Ismael; Gastão, Doca

do e Floriano; Caboclo, Osma

z, Zéquima, Pinheiro e

Jairo. 1 tempo: Fluminense

2 a 0, gols de Waldo, Pinai

Fluminense 5 a 0, gols de

Léo e Telê do. Antes do encontro foi observado um minuto de silêncio em memória do pai do jogador Clovis,

que faleceu quinta-feira ultima.

O centro avante Waldo chutou para fora um penalti

marcado pelo juiz, o pri

meiro a favor do Fluminense

em todo o campeonato,

quando o marcador ainda era

0 a 0.

### EM MOCA BONITA: Bangu

2 x Madureira 1; preliminar

Bangu 7 a 3; Renda Cr\$

33.930,00. Juiz: José Gomes

Shorinov; Quadros:

Bangu: Nadinho, Darcy

Santos e Darcy Faria; Har

oldo, Zézimo e Nilson; Ca

lazano, Mário, Luiz Carlos,

Décio Esteves e Wilson.

**MADUREIRA:** Ary, Zéz

inho e Salvador; Nilo, Apel e

Décio; Nelson, Tito, Bira

Frazão e Wellis. 1º tempo:

Madureira 1 a 0, gols de Tito

Frazão e Wellis. 2º tempo:

Bangu 1 a 0, gols de Tito

Mário e Zézimo.

**ESPECIALIDADE**

**EM MÓVEIS DE COPA**

R. CAOBI, 225 - Irajá

REC. TEL: 29-9173

RIO DE JANEIRO

**FÁBRICA DE MÓVEIS P. MAIA**

ESPECIALIDADE

EM MÓVEIS DE COPA

R. CAOBI, 225 - Irajá

REC. TEL: 29-9173

RIO DE JANEIRO

**PORTUGUESA E S. CRISTÓVÃO**

COMPLETARÃO A RODADA

Em Kosmos jogarão «lusos» e «galos»

Portuguesa 1 a 0, gols de

Frederico, o Skiff, o

Botafogo 1 a 0, gols de

Horácio, o Icarai, o

Flamengo 1 a 0, gols de

Antônio, o Estreito, o Ju

valdo, Haroldo, Russo e Thi

I. Sandoval, J. Alves, Jalm

Tito e Carlinhos.

São Cristóvão — Geraldo,

Edmundo, Gólio, M

arcelo, Décio, Geraldo II, Ze

Roberto, Hélio Leite, Rui

Oliver, Ivan, Gólio, M

arcelo, Décio, Geraldo II, Ze

Roberto, Hélio Leite, Rui